



Ata nº 13/2021

Ao primeiro dia do mês de Julho de dois mil e vinte e um, reuniram-se, conselheiros e conselheiras do Comdedica, em plataforma virtual do Google-Meet, para plenária extraordinária solicitada pela Comissão de Registro, para tratar do pedido de registro da **Tenda do Encontro** e abordar outros projetos que atuam em áreas de ocupações, que não possuem a documentação exigida para obterem o registro no Conselho. Representando o conselho estão Tatiana Lima, Unisinos, Daiane Doro, SMED, Ruzel Manjorani da Aldef. Como convidadas a professora Marilene Maia da Unisinos e Mackarena Tapia Vasquez, missionária da Congregação Cristo Ressuscitado, que atuam na Tenda, trabalho missionário dentro da ocupação Justo. A presidente Marcia Martins dá as boas vindas a todos e todas e inicia a plenária. A ocupação Justo possui grande concentração de crianças e adolescentes que estão no quadro de grande vulnerabilidade. A Unisinos vem acompanhando o trabalho com estagiários e professores voluntários. A comissão traz a questão da documentação por ser um espaço legítimo onde é preciso pensar nas possibilidades de regularização. A dra. Juliana Braum Martins, jurídica da SDS, traz a Resolução 105 do Conanda com os parâmetros para que uma instituição possa obter o registro no Conselho. A presidente fala que a situação da Tenda se repete em outras ocupações, não preenchem os requisitos da Lei. Fabiane Bernardes, Ammep, traz a experiência com a ocupação Steigleder, pois foi âncora do processo sem chamamento público para aquisição de alimentos porque não tem como regularizar o trabalho feito naquela comunidade. Na possibilidade de serem registradas, podem receber doações pelo FMDCA, importante alavanca de recursos para suas demandas. Mesmo possuindo CNPJ, a lei traz outros empecilhos ao registro, como comprovação de endereço, por exemplo, já que são áreas não regularizadas dentro do município. A professora Marilene e a irmã Mackarena fazem todo o histórico da Tenda do Encontro, já tendo atuação de 20 anos na comunidade com 2.500 famílias. A professora traz que é necessário pensar em “Novos Tempos” para o Conselho, pois há novas exigências para esses momentos atuais, agravados pela pandemia. Marilene acompanha esse projeto desde 2010 e, desde 2018 outros movimentos se constituíram, num conjunto de desproteção de crianças e adolescentes. Atualmente Marilene acompanha 3 ocupações, diretamente com crianças e adolescentes. A Tenda possui o endereço na ocupação e está registrada também com o endereço das irmãs missionárias, na Rua Aloysio Sehnem, 20, nesta cidade. A congregação atua em 5 países há 28 anos. Possuem Estatuto onde, no artigo 2º, Comunidade, traz seu propósito de trabalhar na promoção de direitos de crianças e adolescentes. Mackarena relata que para se registrar uma Ordem Religiosa não se tem a exigência de tantos documentos como no registro do Conselho. Trazem o relato que trabalham às famílias de modo integral, participam da Rede Solidária, Movimento pela Moradia, recebem apoio da SMED, Unisinos e Assistência Social do município. Pela demanda das mulheres da comunidade, são ofertadas oficinas e foi construído campo de futebol. Pela pandemia, as crianças não tem conseguido acompanhar a escola de forma on line. A Unisinos se reúne semanalmente para montar estratégias. A presidente Márcia traz a

sugestão que se encaminhe a documentação da Tenda para a Dra. Juliana, para que faça um parecer e encaminhe à PGM, visto que na alçada do Conselho não poderíamos descumprir a legislação. Ricardo Charão, vice presidente da mesa, sugere que se busque no Cedica informações de outros casos no estado. Carolina Cerveira, diretora da proteção básica, considera importante levar também ao Conselho da Assistência. A SDS gostaria de ampliar ações mais próximas das ocupações, expandir os serviços para atender ao grande número de crianças e adolescentes. Marilene reforça a grande dificuldade de acesso à água, luz, saneamento, saúde, política. Dra Juliana solicita en que envie a documentação existente para construir uma solução política e a presidente pede que se volte ao tema na próxima plenária ordinária, no dia 7 de Julho próximo. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a presente plenária às 15:37 h e, para constar, eu Rejane Bottega Victoria, lavrei a presente ata.